
**Apresentação de dossiê: o campo teórico da Pedagogia e seus
desdobramentos na formação de pedagogos(as)**

**Presentation of a dossier: the theoretical field of Pedagogy and its
unfoldings in the formation of pedagogues**

**Presentación de dossier: el campo teórico de la Pedagogía y sus
desdoblamiento en la formación de pedagogos**

Aline Daiane Nunes Mascarenhas¹



<http://orcid.org/0000-0002-7372-5411>

Jefferson da Silva Moreira²



<https://orcid.org/0000-0002-5918-7928>

A ação pedagógica não se resume a ações docentes, de modo que, se todo trabalho docente é trabalho pedagógico, nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente (LIBÂNEO; PIMENTA, 1999, p. 252).

O pedagogo é aquele que procura conjugar a teoria e a prática a partir de sua própria ação. É nessa produção específica da relação teoria-prática em educação que se origina, se cria, se inventa e se renova a pedagogia (HOUSSAYE, 2004, p. 10).

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora adjunta da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Sócia da Rede Nacional de Pesquisadores em Pedagogia (RePPed) e da Associação Nacional de Didática e Prática de Ensino (ANDIPE). E-mail: aline_mascarenhas@hotmail.com

² Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Doutorando em Educação pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Mestre em Educação pela UEFS. E-mail: jefferson.moreira@unifesp.br

A configuração deste dossiê temático apoia-se em tendências de estudos e pesquisas no cenário brasileiro que consideram a Pedagogia um campo específico de produção de conhecimentos, modulado por diversas teorizações epistemológicas, e que tem na prática educativa, desenvolvida nas mais diversas instâncias da sociedade, o seu principal objeto de estudo. Nessa assertiva, a Pedagogia, Ciência da Educação, analisa, formula e propõe transformações ao trabalho pedagógico com vistas à humanização dos processos educativos, sendo esta uma das suas características e finalidades principais. Em consonância com o pensamento de Libâneo (2010, p. 6), consideramos que a Pedagogia como campo de conhecimento se ocupa “[...] do estudo sistemático da educação – do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais”.

Dessas teorizações, emergem diferentes concepções de formação e perspectivas de atuação profissional para os(as) pedagogos(as) em espaços escolares e não escolares. Contudo, no Brasil, é sabido que as propostas formativas e curriculares dos cursos de graduação em Pedagogia, especialmente após a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia (Resolução CNE nº 01/2006), centralizam-se, predominantemente, na formação para a docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, passando os aspectos formativos voltados a outras especificidades do trabalho pedagógico a ocuparem um lugar marginal no interior desses cursos³. Partimos do pressuposto de que a Pedagogia inclui a docência, porém, não se resume a ela. Nesse sentido, torna-se necessária a distinção entre trabalho docente e trabalho pedagógico para que possamos compreender a necessidade de uma formação de pedagogos(as) cuja base de formação deva ser os saberes pedagógicos. Diante dessa problemática, este dossiê busca ampliar o debate sobre o campo epistêmico da Pedagogia como ciência da *práxis* educativa e, ao mesmo tempo, demonstrar a amplitude do seu alcance no seio de uma sociedade eminentemente pedagógica.

Sendo assim, o dossiê reúne estudos teóricos, entrevistas e pesquisas focadas na discussão epistêmica da Pedagogia como campo de saberes específicos e, também, nas tensões, desafios e movimentos de insurgência nos cursos de formação de pedagogos(as) e professores. Os textos centralizam-se em discussões sobre o campo epistemológico da Pedagogia como Ciência da Educação; contrarreformas na formação de pedagogos(as); políticas de formação de professores(as) e pedagogos(as); história do curso de Pedagogia; bem como experiências de formação e avaliação de cursos de Pedagogia.

O primeiro texto do dossiê, de autoria de Jefferson da Silva Moreira, Umberto de Andrade Pinto e Rebecca Machado Oliveira da Silva, intitulado *Pedagogia e pedagogos no contexto brasileiro*:

³ Consultar, especialmente, os estudos de Mascarenhas (2015); Pimenta et. al. (2017); Moreira; Pimenta (2021).

inflexões sobre dilemas persistentes, apresenta resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida em nível de doutorado, mais especificamente, da análise documental realizada sobre Projetos Pedagógicos (PP) de quatro cursos de Pedagogia situados no estado da Bahia, bem como de entrevistas semiestruturadas realizadas com os seus coordenadores, nas quais buscou-se perceber qual lugar ocupa o debate epistemológico sobre a Pedagogia como campo de conhecimento no âmbito da proposta pedagógica-curricular e nas ações formativas cotidianas no interior desses cursos de graduação. Os autores concluem o estudo apontando que a discussão sobre a Pedagogia no tocante à sua dimensão epistêmica ocupa um lugar embrionário no interior dos cursos pesquisados, suscitando a necessidade de um debate mais denso em âmbito nacional sobre essa problemática histórica no cenário brasileiro.

O artigo intitulado *O eclipse da Pedagogia nos documentos oficiais que orientam a formação do(a) pedagogo(a)*, escrito por Aline Daiane Nunes Mascarenhas, apresenta reflexões sobre a significação atribuída à Pedagogia nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia (2006) e na Resolução nº 02/2019 do Conselho Nacional de Educação (CNE) que estabelece a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (DCN-BNC). A autora conclui suas provocações destacando que a Pedagogia como um campo epistemológico historicamente não encontra lugar nos documentos oficiais que orientam a formação dos(as) pedagogos(as) no país, desse modo, vai se naturalizando no Brasil a lógica da Pedagogia apenas como um curso de licenciatura, apartada da sua dimensão epistemológica.

Edmila Silva de Oliveira e Denise Aparecida Brito Barreto, no texto intitulado *Escrita reflexiva de futuros pedagogos: há espaço para o debate epistemológico sobre a Pedagogia?*, apresentam resultados de um estudo de abordagem qualitativa que objetivou investigar qual o lugar do debate epistemológico sobre a Pedagogia dentro do próprio curso, por meio da análise de textos reflexivos produzidos por estudantes concluintes de uma universidade pública da Bahia. Como conclusão, apontam que as propostas de formação de pedagogos parecem restritas ao ensino, o que demonstra uma fragilidade curricular. Além disso, os resultados sinalizaram que é urgente e necessário dialogar sobre o estatuto epistemológico da Pedagogia.

O texto de Adriana Patrício Delgado, intitulado *Elementos representativos do percurso do curso de Pedagogia no Brasil: a dimensão histórico-legal em pauta*, apresenta um breve histórico do curso de Pedagogia no Brasil, tendo como recorte temporal seu surgimento em 1939 até a Resolução nº 02/2019 (BNC-Formação). O retrato dos pontos históricos-legais sobre o curso de Pedagogia seguirá por um caminho metodológico descritivo-analítico perpassando por peças legais, bem como pela criação de movimentos, associações e entidades construídas ao longo do período retratado, no diálogo com autores(as) com tradição de pesquisa no campo da formação de professores(as). Em seguida, apresenta elementos que desvelam retrocessos e o próprio esfacelamento do curso de Pedagogia a partir dos

pressupostos expressos pela Resolução nº 02/2019. Trata-se, assim, de uma síntese teórica importante para a compreensão dos dilemas, problemáticas e pontos de interrogação que ainda acompanham o curso de Pedagogia no Brasil.

Função sociopolítica da educação e o papel dos pedagogos na educação não escolar: âmbitos de atuação político-pedagógicos e campos teórico-profissionais é o ensaio elaborado por Jonas Emanuel Pinto Magalhães, que apresenta as diferentes funções e formas assumidas pela educação nos últimos séculos, dando destaque à sua conformação escolar e não escolar e à presença de outras práticas educativas permeando o conjunto de organizações e aparelhos privados de hegemonia. Tendo esse cenário como pano de fundo, defende-se a atuação do pedagogo em espaços de educação não escolares, dada a necessidade de imprimir às práticas educativas desenvolvidas nesses espaços um caráter propriamente pedagógico. Com intuito de colaborar com a construção de dispositivos curriculares e metodológicos voltados para a formação do pedagogo e a investigação de suas práticas em contextos não escolares, propõe-se uma matriz teórico-investigativa composta por âmbitos de atuação político-pedagógicos e campos teórico-profissionais que possam aglutinar e sistematizar fundamentos teórico-normativos, ético-políticos e didático-pedagógicos específicos e atinentes aos âmbitos e campos propostos.

José Leonardo Rolim de Lima Severo e Paloma Emanuele da Costa Nascimento Fernandes, no artigo *Pesquisas sobre o curso de Pedagogia em produções acadêmicas de graduação e pós-graduação no CE-UFPB*, apresentam resultados de estudo que investigou o tratamento atribuído à Pedagogia como campo de conhecimento, curso e profissão, em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de licenciatura em Pedagogia e em teses e dissertações de pós-graduação em Educação no âmbito do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), de modo a produzir subsídios que auxiliem na defesa das especificidades da Pedagogia no cenário atual de repercussões problemáticas de novos e antigos equívocos conceituais derivados de políticas curriculares destinadas à formação de pedagogas(os) no país. Com caráter quantiquantitativo, a pesquisa pautou-se por processos de mapeamento de trabalhos no Repositório da UFPB, caracterizando-se como um estudo bibliográfico. Constatou-se que durante a formação inicial do(a) pedagogo(a) não é abordada a educação não escolar, dando exclusividade ao magistério. Notou-se, também, por parte dos autores das pesquisas analisadas, poucas referências conceituais sobre a Pedagogia em seu sentido epistemológico, cujo tratamento inclina-se, frequentemente, a resumi-la à docência.

Pedagogia Jurídica: perspectivas humanizadoras e emancipatórias no trabalho com infância e juventude judicializadas é o artigo de autoria de Ana Paula Villar Galo, Simony Freitas de Melo e José Leonardo Rolim de Lima Severo e apresenta apontamentos sobre as práticas desenvolvidas por pedagogos(as) nas Varas da Infância e da Juventude dos Tribunais de Justiça Estaduais, notadamente em ações processuais que tratam sobre crianças e adolescentes com direitos ameaçados ou violados. Por

meio de estudo bibliográfico, buscou-se identificar os elementos teórico-metodológicos que dão subsídios à prática pedagógica no judiciário, assim como as finalidades que a norteiam. Em face disso, compreendeu-se que o(a) pedagogo(a) jurídico(a), como componente da equipe interprofissional, deve balizar sua intervenção na perspectiva das teorias críticas da educação (GALO; MELO, 2021), compreendidas como prática social (FREIRE, 1976) e desenvolver abordagens e procedimentos que atendam à finalidade jurídica da atuação, que consiste em subsidiar a decisão judicial por meio de conhecimentos técnicos especializados; e também à finalidade pedagógica, cujo objetivo é contribuir para a formação humana e o exercício da cidadania.

Contribuições de pedagogos argentinos exilados no México para pensar a Pedagogia, a escola e o ensino é o artigo de autoria de Blanca Flor Trujillo Reyes. O texto apresenta reflexões importantes sobre a Pedagogia no contexto internacional e, assim, demonstra como o exílio dos pedagogos argentinos no México trouxe contribuições em mais de uma área de intervenção e desenvolvimentos conceituais para a pedagogia. O texto realça as posições de três pedagogos: Azucena Rodríguez Ousset, Justa Ezpeleta e Alfredo Furlan. No artigo, a autora evidencia que, na perspectiva de Gerbaudo (2016) sobre a configuração de um arquivo e na de Granja (1998) sobre a formação de linhas teóricas de ordenação em contextos sociais e políticos específicos, as contribuições destes três pedagogos foram exploradas em torno de quatro eixos: Pedagogia – transmissão e intervenção; escola e pedagogia; escola, gestão pedagógica e disciplina; ensino.

Renata Nassralla Kassis e Claudia Dourado de Salces, no artigo *Ensino superior privado-mercantil: repercussões na formação inicial de professores e professoras*, problematizam as repercussões das políticas neoliberais sobre os cursos de formação de professores em Instituições de Educação Superior (IES) privado-mercantis do estado de São Paulo pertencentes a um conglomerado educacional. A partir das lentes do método histórico-dialético, considerando a totalidade em que se insere a educação superior e suas determinações, traz discussões oriundas de estudos teórico-empíricos, ocorridos no âmbito de duas pesquisas de doutoramento. A partir de entrevistas com estudantes, professores e coordenadores dessas IES, evidenciou-se que a visão economicista da educação impacta nas orientações pedagógicas, curriculares e de gestão. Conclui-se pela urgência da propositura de políticas de formação docente distanciadas dos interesses privatistas e que impulsionem a construção da escola pública socialmente justa, referendada por uma pedagogia emancipatória.

Encerrando a primeira parte do dossiê, temos o artigo *Reflexões sobre o mal-estar docente no campo da Educação Infantil*, de autoria de Roberta Melo de Andrade Abreu e Estefani dos Reis Melo. O texto objetiva compreender e analisar as origens do mal-estar docente vivido pelas professoras da Educação Infantil por meio de uma metodologia de análise de conteúdo como técnica de análise de dados no contexto da abordagem qualitativa. As autoras apontam como origem do mal-estar docente:

“fatores diretos”, em que a principal fonte de sustentação é a construção histórica da profissão baseada na lógica das missões assistencialistas ainda não superadas; o alinhamento das políticas públicas educacionais mercadorizadas segundo uma agenda ultraliberal e conservadora, que vê a educação pública e as professoras como inimigas e fonte de acúmulo de riqueza; “fatores indiretos” pautados na dificuldade de desvencilhamento das professoras da figura materna, por grande parte da sociedade.

O dossiê conta, ainda, com duas excelentes e importantes entrevistas realizadas com pesquisadores de referência na área da Pedagogia no contexto nacional e internacional.

A primeira, é a entrevista realizada com a professora Dr.^a Maria Amélia do Rosário Santoro Franco, por Jefferson da Silva Moreira. Na entrevista, a pesquisadora aprofunda questões teórico-metodológicas sobre os fundamentos epistemológicos da Pedagogia crítica, na perspectiva da formação de pedagogos(as) críticos(as), insurgentes e pesquisadores da *práxis* educativa. Assim, Maria Amélia Santoro Franco reflete sobre os desafios impostos à Pedagogia como campo de conhecimento pelas atuais políticas neoliberais que se consolidam no cenário educacional brasileiro, em especial, no campo da formação de professores, por meio da Resolução nº 02/2019 do CNE, que institui a Base Nacional Comum de Formação de Professores e seus desdobramentos na formação de professores(as) e pedagogos(as) e os movimentos de resistência à sua implementação. Além disso, a pesquisadora faz apontamentos sobre os cenários atuais dos cursos de Pedagogia no contexto brasileiro pós Diretrizes Curriculares Nacionais (2006) e as dissonâncias entre as propostas formativas desses cursos com a complexa epistemologia da Pedagogia como Ciência da *práxis* educativa.

A segunda entrevista foi realizada com o Prof. Dr. Philippe Meirieu, da Universidade de Lumiere Lyon 2 – França, pelos professores Dr. Osmar Hélio Alves Araújo e Dr. Emerson Augusto de Medeiros. Os entrevistadores destacam que o diálogo sobre a Pedagogia, especialmente na atualidade, exige que diferentes abordagens epistemológicas sejam estudadas, problematizadas e refletidas para que possamos nos situar e entender, com densidade, a educação e a prática educativa, bem como a própria Pedagogia, no ambiente acadêmico e o que ele produz, em termos de conhecimentos. Desse modo, é fundamental escutarmos, atentamente, o professor Philippe Meirieu. Sua obra, conhecida no contexto internacional e nacional, é referência na formação de pedagogos e professores. Doutor em Letras e Ciências Humanas e professor da Universidade de Lumiere Lyon 2 – França, o professor Philippe Meirieu escreveu dezenas de livros e artigos científicos (para citarmos algumas produções). É considerado pela comunidade universitária um dos pedagogos mais conceituados no âmbito contemporâneo da educação. Sua obra contribui, singularmente, para pensarmos, com centralidade, a Pedagogia e a aprendizagem.

Esperamos que os textos e entrevistas publicados neste dossiê possam impulsionar o desenvolvimento, cada vez mais, de estudos e pesquisas que busquem fortalecer a perspectiva

epistemológica que compreende a Pedagogia como a Ciência da Educação, pautada em um compromisso ético e político de construção de um projeto civilizatório e humanizante.

Boa leitura.
Julho de 2023.

Os organizadores.

Referências

DELGADO, A. P. Elementos representativos do percurso do Curso de Pedagogia no Brasil: a dimensão histórico-legal em pauta. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, p. 1–24, 2023. DOI: 10.5212/Olhar-Prof.v.26.21308.040. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/21308>. Acesso em: 20 maio 2023.

FRANCO, M. A. do R. S.; MOREIRA, J. da S. Possibilidades emancipatórias e insurgentes da Pedagogia Crítica: dialogando com Maria Amélia Santoro Franco. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, p. 1–23, 2023. DOI: 10.5212/OlharProf.v.26.21121.012. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/21121>. Acesso em: 28 jun. 2023.

GALO, A. P. V.; MELO, S. F. de; SEVERO, J. L. R. de L. Pedagogia jurídica: perspectivas humanizadas e emancipatórias no trabalho com infância e juventude judicializadas. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, p. 1–21, 2023. DOI: 10.5212/OlharProf.v.26.21249.026. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/21249>. Acesso em: 28 jun. 2023.

HOUSSAYE, J. Pedagogia: justiça para uma causa perdida? In: **Manifesto a favor dos pedagogos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos**, para quê? 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. **Revista Educação & Sociedade**, ano XX, nº 68, Dezembro/99. Disponível em: <https://www.scielo.br/ij/es/a/GVJNtv6QYmQY7WFv85SdyWy/?format=pdf>. Acesso em: 20 maio 2023.

MAGALHÃES, J. E. P. Função sociopolítica da educação e o papel dos pedagogos na educação não-escolar: âmbitos de atuação político-pedagógicos e campos teórico-profissionais. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, p. 1–23, 2023. DOI: 10.5212/OlharProf.v.26.21101.039. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/21101>. Acesso em: 28 jun. 2023.

MASCARENHAS, A. D. N. O eclipse da pedagogia nos documentos oficiais que orientam a formação do/a pedagogo/a. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, 2023. DOI: 10.5212/OlharProf.v.26.21416.030. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/21416>. Acesso em: 28 jun. 2023.

MASCARENHAS, A. D. N. **Formação de pedagogos e identidade profissional: tensões sobre a diversidade de habilitações profissionais**. 192 f. il. 2015. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/20817/1/TESE_ALINE_MASCARENHAS.pdf. Acesso em 28 jun. 2023.

MEIRIEU, P.; ARAÚJO, O. H. A.; MEDEIROS, E. A. de. Pedagogia, Ciência e Ciências da Educação – uma conversa com o Professor Philippe Meirieu. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, p. 1–10, 2023. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.26.21375.026. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/21375>. Acesso em: 28 jun. 2023.

MOREIRA, J. da S.; PINTO, U. de A.; SILVA, R. M. O. da. Pedagogia e pedagogos no contexto brasileiro: inflexões sobre dilemas persistentes. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, p. 1–22, 2023. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.26.21392.020. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/21392>. Acesso em: 20 maio 2023.

MOREIRA, J. da S.; PIMENTA, S. G. Pedagogia e pedagogos entre insistências e resistências: entrevista realizada com a Prof.^a Dr.^a Selma Garrido Pimenta. In: FRANCO, M. A. S.; MASCARENHAS, A. D. N.; MOREIRA, J. da S. (Orgs.). Dossiê temático: Pedagogia: epistemologia, saberes e práticas. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**. Santos, V.13, N.31, Especial, p. 925-948, novembro de 2021. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/1180>. Acesso em: agosto de 2022.

MOREIRA, J. da S.; PINTO, U. de A. A (in)visibilidade do debate epistemológico sobre a Pedagogia no interior do próprio curso: um estudo em universidades públicas do estado da Bahia. In: FRANCO, M. A. S.; MASCARENHAS, A. D. N.; MOREIRA, J. da S. (Orgs.). Dossiê temático: Pedagogia: epistemologia, saberes e práticas. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**. Santos, V.13, N.31, Especial, p.925-948, novembro de 2021. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/1163> Acesso em: 6 dez. 2021.

OLIVEIRA, E. S. de.; BARRETO, D. A. B. Escrita reflexiva de futuros pedagogos: há espaço para o debate epistemológico sobre a Pedagogia? **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, p. 1–20, 2023. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.26.21243.047. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/21243>. Acesso em: 28 jun. 2023.

PIMENTA, S. G. et. al. Os cursos de licenciatura em pedagogia: fragilidades na formação inicial do professor polivalente. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 43, n. 1, p.15-30, jan./mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-9702201701152815>. Acesso em: 6 dez. 2021.

PINTO, U. de A. Graduação em Pedagogia: apontamentos para um curso de bacharelado. In: **Curso de Pedagogia: avanços e limites após as Diretrizes Curriculares Nacionais**. SILVESTRE, M. A.; PINTO, U. A (Orgs). São Paulo: Cortez, 2017.

SEVERO, J. L. R. de L.; FERNANDES, P. E. da C. N. Pesquisas sobre o curso de Pedagogia em produções acadêmicas de graduação e pós-graduação no CE-UFPB. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 26, p. 1–20, 2023. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.26.21252.038. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/21252>. Acesso em: 20 maio 2023.

Recebido: 29/06/2023

Aceito: 13/07/2023

Received: 06/29/2023

Accepted: 07/13/2023

Recibido: 29/06/2023

Aceptado: 13/07/2023

